



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



Confederação Nacional da Indústria
CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Condições financeiras da indústria da construção seguem em recuperação

Os indicadores relacionados ao desempenho da indústria ainda mostram queda da atividade e do emprego no setor da construção, embora em menor ritmo que observado em 2016. Os índices de condições financeiras apresentaram menor insatisfação dos empresários quanto à margem de lucro e à situação financeira, ao registrar alta pelo segundo trimestre consecutivo.

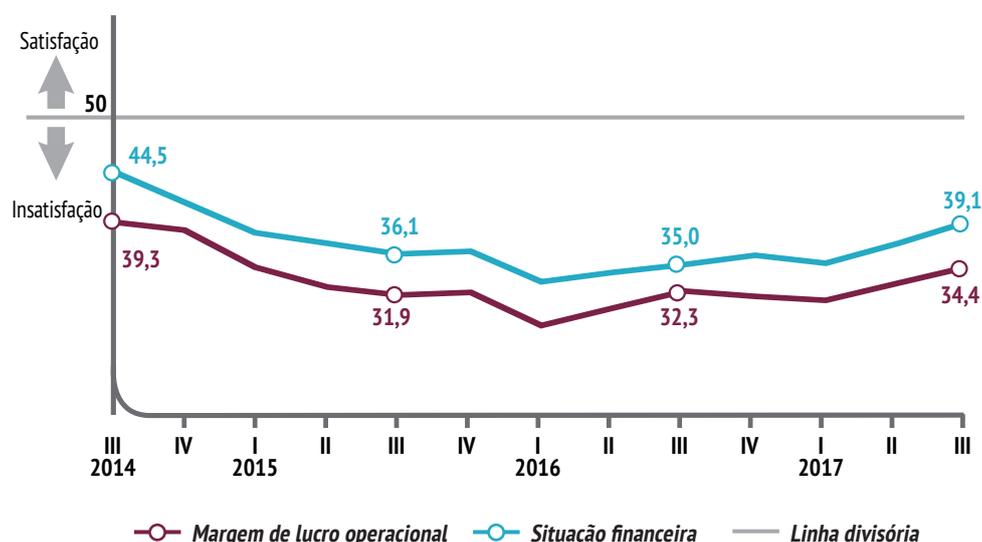
Entre os principais problemas destacados pelos empresários, no terceiro trimestre, encontram-se

a elevada carga tributária, demanda interna insuficiente e falta de capital de giro.

Para os próximos meses, os empresários estão mais confiantes quanto à situação da empresa e ao cenário econômico. Além disso, os indicadores de expectativa têm sinalizado melhora do nível de atividade e manutenção do número de novos empreendimentos e serviços, das compras de insumos e matérias-primas e do número de empregados.

Satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira*

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



* Os índices variam de 0 a 100. Valores abaixo dos 50 pontos indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e/ou situação financeira.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM SETEMBRO DE 2017

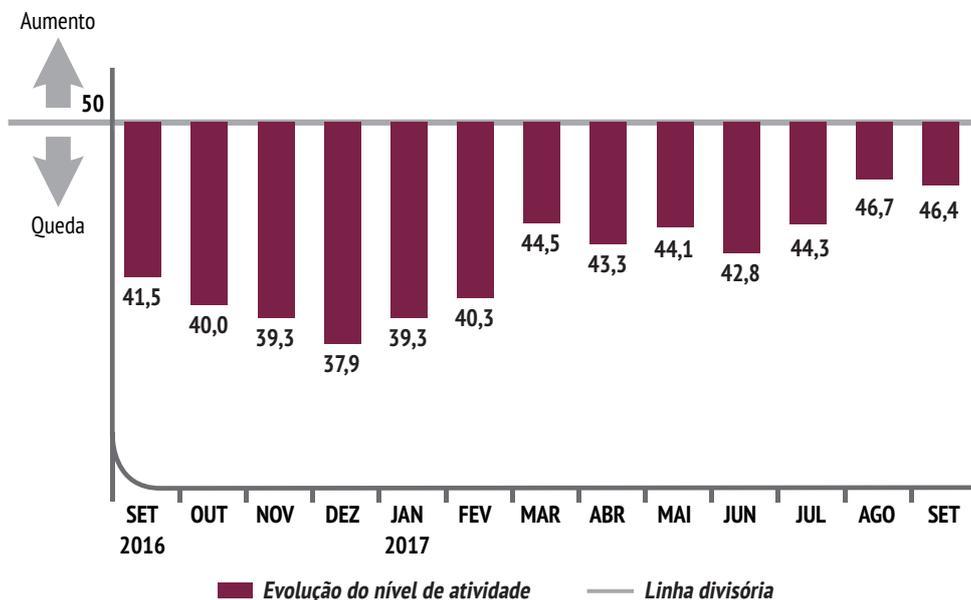
Indústria da construção apresenta queda da atividade e do emprego em setembro

O indicador de nível de atividade manteve-se praticamente estável ao passar de 46,7 pontos em agosto para 46,4 pontos em setembro. Na mesma base de comparação, o indicador de número de empregados recuou de 45,8 pontos

para 45,2 pontos. Valores abaixo de 50 indicam queda da atividade e do emprego em relação ao mês anterior. Quanto mais abaixo dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a queda.

Índice de evolução do nível de atividade*

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



*O índice varia de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam crescimento do nível de atividade.

Ociosidade permanece alta, mas UCO aumenta gradativamente

A indústria da construção segue operando abaixo do usual. O indicador de atividade efetivo/usual caiu 0,9 ponto entre agosto e setembro, passando de 33,4 pontos para 32,5 pontos. Valores abaixo de 50 indicam nível de atividade abaixo do usual para o mês.

A utilização da capacidade de operação cresceu pelo terceiro mês consecutivo, atingindo em setembro 58%, ante 57% registrado em agosto. O percentual, no entanto, encontra-se 6 pontos percentuais abaixo da média histórica para o mês.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 3º TRIMESTRE DE 2017

Menor insatisfação dos empresários com a situação financeira

Os indicadores de condições financeiras cresceram pelo segundo trimestre consecutivo, mas permanecem abaixo dos 50 pontos, o que revela menor insatisfação dos empresários com a situação financeira das empresas. O índice de

satisfação com a margem de lucro operacional aumentou de 33,1 no segundo trimestre para 34,4 pontos no terceiro trimestre. Na mesma base de comparação, o índice de satisfação com a situação financeira cresceu de 37,2 pontos para 39,1 pontos.

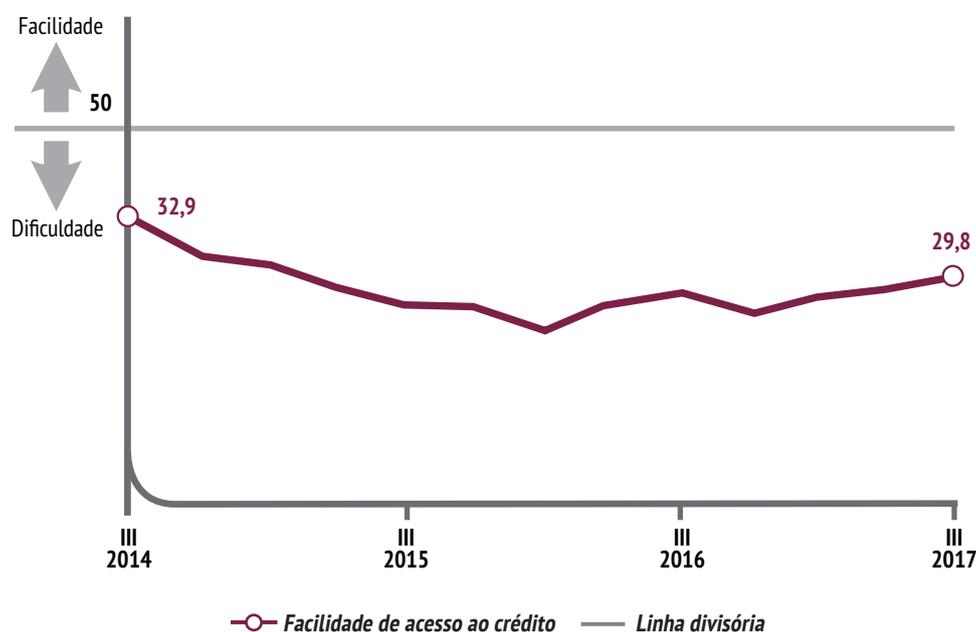
Empresas têm menor dificuldade em acessar crédito

O indicador de acesso ao crédito cresceu 1,3 ponto entre o segundo e o terceiro trimestre de 2017, registrando o terceiro trimestre consecutivo de alta. O índice, no entanto, ainda

reflete dificuldade das empresas em acessar linhas de crédito, uma vez que permanece abaixo dos 50 pontos.

Facilidade de acesso ao crédito*

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



* Os indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam facilidade no acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 3º TRIMESTRE DE 2017

Elevada carga tributária retorna para o primeiro lugar no ranking de principais problemas

A elevada carga tributária foi apontada como o principal problema enfrentado pelos empresários da indústria da construção, no terceiro trimestre de 2017, assinalado por 32,3% das empresas respondentes. O item retorna à primeira posição do ranking após seis trimestres.

Em seguida, destacado por 30,6% das empresas, encontra-se o item demanda interna insuficiente que, após se manter cinco trimestres consecutivos na primeira posição, caiu para segunda posição do ranking.

Dois itens que impactam a situação financeira das empresas, falta de capital de giro e inadimplência dos clientes, se posicionaram em terceiro e quarto no ranking, com 27,7% e 27,2% das assinalações, respectivamente.

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção no trimestre (%)*

Percentual (%)



* A soma dos percentuais supera 100%, devido a possibilidade de cada empresa assinalar até três itens.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM OUTUBRO DE 2017

Expectativas apontam maior nível de atividade nos próximos meses

O indicador de expectativa do nível de atividade passou de 52,5 pontos em setembro para 51,7 pontos em outubro. Apesar da queda, o indicador permanece acima da linha de 50 pontos, o que denota expectativa de crescimento do nível de atividade nos próximos seis meses.

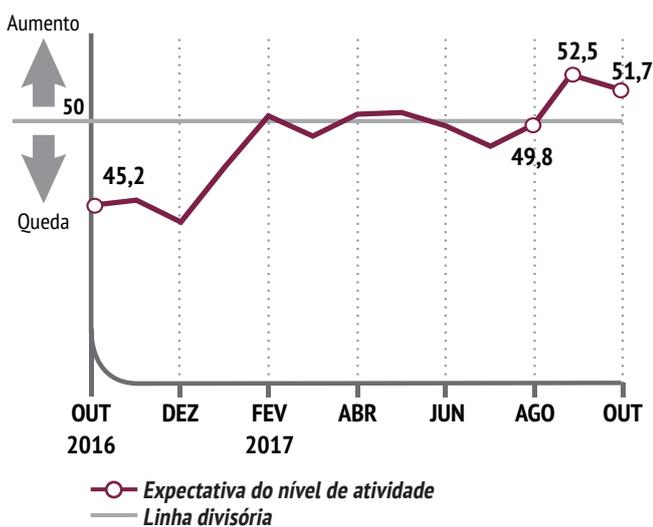
Os demais indicadores de expectativa mantiveram-se próximos da linha de 50 pontos,

apontando expectativa de manutenção de novos empreendimentos e serviços, das compras de insumos e matérias-primas e do número de empregados. O indicador de expectativa de novos empreendimentos e serviços passou de 51,3 pontos em setembro para 50,6 pontos em outubro. Os indicadores de expectativa de compras de insumos e matérias-primas e de números de empregados caíram 1,0 e 0,8 ponto, respectivamente, para 49,6 e 49,8 pontos.

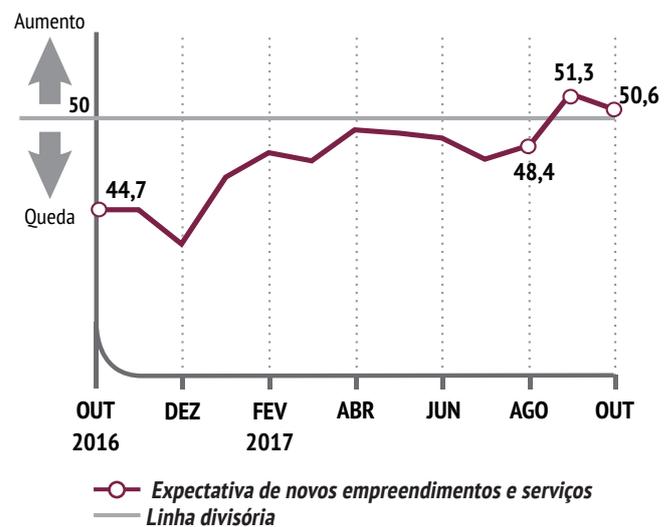
Índices de expectativa*

Índices de difusão (0-100 pontos)

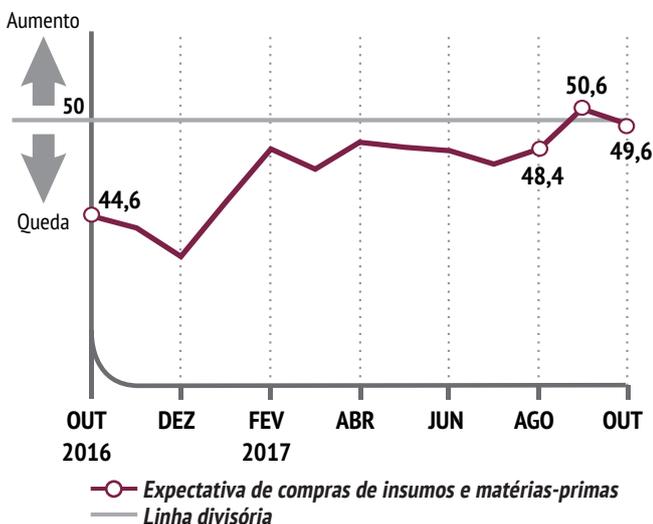
Nível de atividade



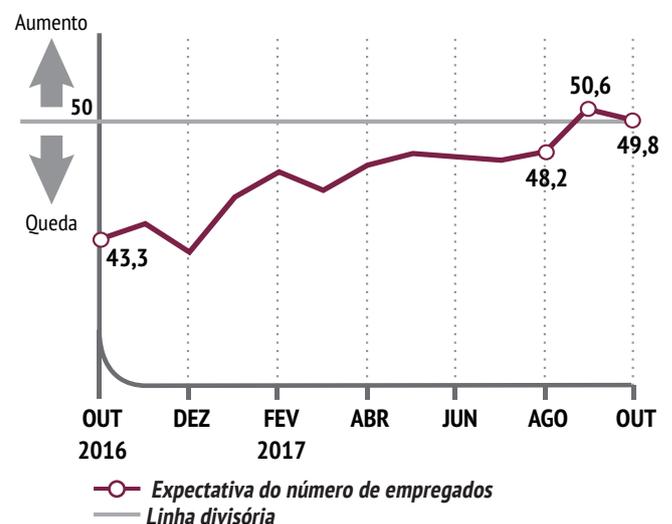
Novos empreendimentos e serviços



Compra de insumos e matérias-primas



Número de empregados



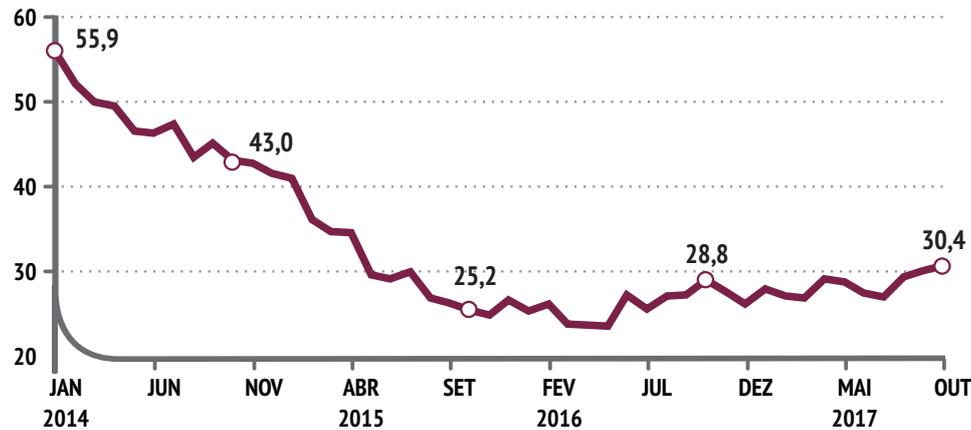
*Os índices de expectativa variam de 0 a 100. Valores abaixo dos 50 pontos indicam expectativa de queda.

Intenção de investimento aumenta pelo terceiro mês

Os empresários estão mais propensos a investir. O índice de intenção de investimento apresentou alta pelo terceiro mês consecutivo ao passar de 29,8 pontos em setembro para 30,4 pontos em outubro.

Índice de intenção de investimento

Índice de difusão (0-100 pontos)*



* O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM OUTUBRO

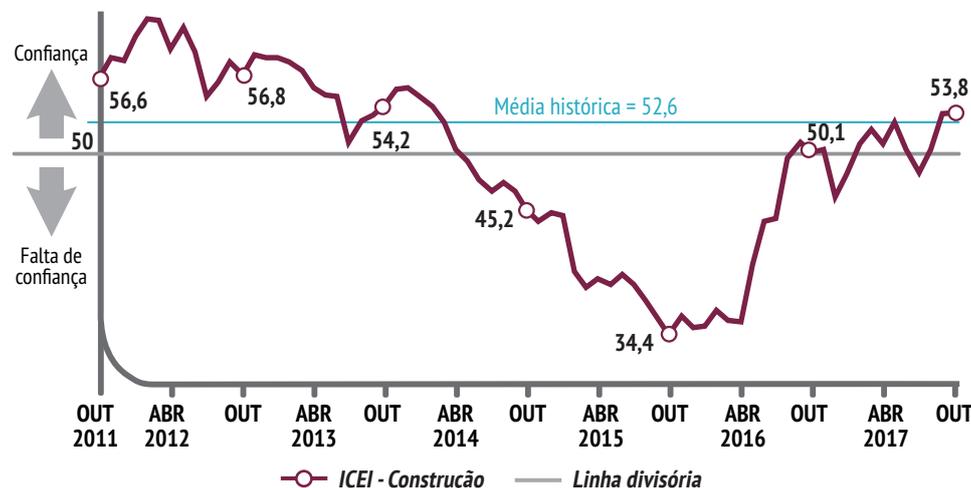
Empresários da indústria da construção estão mais confiantes

O ICEI-Construção (Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção) cresceu pelo terceiro mês consecutivo e alcançou 53,8 pontos em outubro. O índice se afastou ainda mais da linha divisória, que separa confiança e falta de confiança, e supera a média histórica da série (52,6 pontos). O resultado mostra a recuperação da confiança dos empresários do setor.

A alta é explicada pela melhor avaliação do componente de expectativa, que aumentou 0,6 ponto entre setembro e outubro, passando de 57 pontos para 57,6 pontos. O indicador referente as condições atuais manteve-se estável, em 46,1 pontos, e continua a indicar piora das condições correntes de negócios.

Série histórica do ICEI-Construção

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.



RESULTADOS POR PORTE DE EMPRESA

Desempenho da indústria da construção

	UCO(%) ¹			NÍVEL DE ATIVIDADE ²			ATIVIDADE EM RELAÇÃO AO USUAL ³			NÚMERO DE EMPREGADOS ²		
	set/16	ago/17	set/17	set/16	ago/17	set/17	set/16	ago/17	set/17	set/16	ago/17	set/17
CONSTRUÇÃO	57	57	58	41,5	46,7	46,4	28,5	33,4	32,5	39,7	45,8	45,2
PEQUENA	53	52	55	41,7	47,2	45,4	30,7	35,8	35,6	40,3	46,5	45,8
MÉDIA	57	59	58	44,5	46,6	47,1	30,4	32,9	31,9	42,6	45,4	45,7
GRANDE	58	58	60	39,7	46,5	46,3	26,6	32,8	31,7	37,9	45,7	44,6

Condições financeiras no trimestre

	SATISFAÇÃO COM A MARGEM DE LÚCRO OPERACIONAL ⁴			EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS ²			SATISFAÇÃO COM A SITUAÇÃO FINANCEIRA ⁴			FACILIDADE DE ACESSO AO CRÉDITO ⁵		
	III 2016	II 2017	III 2017	III 2016	II 2017	III 2017	III 2016	II 2017	III 2017	III 2016	II 2017	III 2017
CONSTRUÇÃO	32,3	33,1	34,4	53,4	51,7	57,1	35,0	37,2	39,1	28,0	28,5	29,8
PEQUENA	33,8	31,6	35,8	54,8	51,7	55,3	36,5	33,9	38,7	26,3	29,1	31,5
MÉDIA	32,0	33,4	34,5	53,1	51,9	55,3	35,9	37,6	39,0	28,1	28,2	29,3
GRANDE	31,9	33,5	33,8	53,1	51,5	58,8	33,9	38,2	39,4	28,5	28,4	29,4

Expectativas da indústria da construção

	NÍVEL DE ATIVIDADE ⁶			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS ⁶			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS ⁶			NÚMERO DE EMPREGADOS ⁶			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO ⁷		
	out/16	set/17	out/17	out/16	set/17	out/17	out/16	set/17	out/17	out/16	set/17	out/17	out/16	set/17	out/17
CONSTRUÇÃO	45,2	52,5	51,7	44,7	51,3	50,6	44,6	50,6	49,6	43,3	50,6	49,8	28,8	29,8	30,4
PEQUENA	48,0	51,5	49,9	45,8	50,3	47,9	45,6	49,3	47,8	44,9	48,6	46,5	28,2	29,8	31,0
MÉDIA	47,4	50,7	52,0	47,9	49,7	49,3	46,4	48,1	49,1	46,5	48,7	48,7	28,1	28,2	29,3
GRANDE	43,0	53,9	52,2	42,4	52,6	52,3	43,2	52,6	50,6	40,9	52,4	51,7	29,5	30,7	30,8

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção e seus componentes

	ICEI - CONSTRUÇÃO ⁸			CONDIÇÕES ATUAIS ⁹			EXPECTATIVAS ¹⁰		
	out/16	set/17	out/17	out/16	set/17	out/17	out/16	set/17	out/17
CONSTRUÇÃO	50,1	53,4	53,8	37,9	46,1	46,1	56,2	57,0	57,6
PEQUENA	49,4	54,1	52,4	38,8	46,7	44,6	54,9	57,8	56,5
MÉDIA	51,8	53,4	53,8	39,4	45,6	45,6	58,1	57,2	57,9
GRANDE	49,3	53,2	54,4	36,8	46,2	47,0	55,6	56,6	57,9

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Série iniciada em janeiro de 2012.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação.

5 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam facilidade.

6 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

8 - O ICEI - Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

9 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.

10 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.



Principais problemas

ITENS	CONSTRUÇÃO			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	II-17	III-17	Posição	II-17	III-17	Posição	II-17	III-17	Posição	II-17	III-17	Posição
Elevada carga tributária	29,7%	32,3%	1	37,1%	39,8%	1	31,3%	33,6%	11	23,3%	26,2%	2
Demanda interna insuficiente	35,8%	30,6%	2	25,9%	26,9%	2	34,4%	29,4%	2	43,3%	34,4%	1
Falta de capital de giro	24,3%	27,7%	3	21,3%	24,4%	4	21,1%	27,3%	19	30,0%	30,3%	4
Inadimplência dos clientes	28,5%	27,2%	4	29,9%	23,4%	6	29,3%	27,3%	13	26,7%	29,5%	5
Taxa de juros elevadas	27,9%	22,8%	5	28,9%	25,9%	3	28,5%	21,3%	8	26,7%	23,0%	17
Burocracia excessiva	20,1%	21,3%	6	24,9%	23,9%	5	21,9%	22,7%	17	15,0%	18,0%	18
Falta de financiamento de longo prazo	12,0%	14,5%	7	8,6%	10,4%	9	12,5%	14,3%	20	13,3%	17,2%	12
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	12,0%	13,9%	8	15,2%	20,4%	7	11,3%	12,2%	14	10,8%	12,3%	6
Insegurança jurídica	11,9%	12,3%	9	12,2%	11,4%	8	9,8%	10,8%	16	14,2%	14,8%	11
Nenhum	8,3%	9,3%	10	10,2%	8,5%	10	8,6%	8,0%	3	6,7%	11,5%	9
Outros. Descreva:	6,1%	8,2%	11	6,1%	5,5%	13	5,5%	9,4%	6	6,7%	8,2%	14
Licenciamento ambiental	4,6%	7,1%	12	3,6%	5,0%	15	5,5%	6,6%	9	4,2%	9,0%	19
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	6,2%	5,9%	13	7,6%	8,0%	11	5,9%	5,6%	4	5,8%	4,9%	16
Falta ou alto custo da matéria-prima	6,6%	5,3%	14	6,6%	5,0%	14	5,1%	6,3%	5	8,3%	4,1%	15
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	4,9%	3,8%	15	4,6%	6,0%	12	3,5%	3,8%	7	6,7%	2,5%	13
Condições climáticas	5,2%	3,1%	16	5,6%	3,0%	16	6,6%	4,2%	12	3,3%	1,6%	7
Falta ou alto custo de energia	1,8%	2,4%	17	1,5%	1,5%	18	0,8%	2,1%	18	3,3%	3,3%	20
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	1,8%	1,6%	18	1,5%	1,5%	17	2,7%	1,0%	15	0,8%	2,5%	8
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	1,7%	0,9%	19	1,5%	1,0%	19	1,2%	1,0%	1	2,5%	0,8%	10
Disponibilidade de terrenos	2,7%	0,8%	20	1,5%	1,0%	20	3,5%	1,4%	10	2,5%	0,0%	3



Especificações técnicas

Perfil da amostra: 615 empresas, sendo 204 pequenas, 287 médias, 124 grandes.
Período de coleta: 2 a 17 de outubro de 2017.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.org.br/sondconst